

Armamar

Armamar festeja Maçã de Montanha

Realizou-se nos passados dias 20, 21 e 22 de outubro, em Armamar, a décima edição da Festa da Maçã, certame que tem registado um crescimento considerável no número de expositores e visitantes que recebe.

Tradições e costumes, cultura, maçã, vinho, fumeiro e muito mais, tudo isto esteve presente na X Festa da Maçã de Armamar que, ao longo dos três dias em que se realizou, contou com diversos momentos de interesse pensados especialmente para a promoção do produto com maior destaque no concelho, a maçã de montanha. Com a ajuda do bom tempo que se fez sentir, a animação entre aqueles que visitaram o certame era evidente. “Vimos passar o fim-de-semana à Régua, falaram-nos nesta festa e viemos até cá para conhecer (...), estamos a gostar muito, é uma forma de conhecermos melhor as tradições e a cultura desta região”, afirmou Manuela Aires, natural de Lisboa em visita ao certame. Já a sua amiga, Maria Ortiz, vinda de Espanha salientava o ambiente que se sentia e ainda a simpatia das pessoas que a recebiam sempre com um sorriso no rosto, “Está a ser muito divertido, as pessoas são muito simpáticas e este ambiente de festa é fantástico”.

Por sua vez, entre os expositores o ambiente foi também bastante animado com destaque para a forte afluência de visitantes que se fazia notar. “A feira está a ser



boa, com muita gente a visitar e isso é bom para nós a claro, para o concelho”, afirmou Fábio Aires, enquanto dava alguns doces feitos com maçã aos turistas que se aproximavam da sua banca. Já para Rosalina Paiva, produtora de maçã em exposição no certame, o destaque era para o produto maior destes dias, “as pessoas estão a aderir muito bem, falam sobretudo do sabor da maçã que dizem ser muito saborosa e doce”.

Feliz pelo sucesso que o evento atingiu estava o autarca local, João Paulo Fonseca: “Temos superado aquilo que eram as nossas melhores expectativas, quer em número de expositores presentes, quer em número de visitantes. Aumentamos em 15% o número de expositores relativamente ao ano passado e aumentamos em mais de 100% o número de visitantes. Isto é sinal que a promoção que temos feito (da festa e do concelho), está a dar frutos”

“Esta já é a 10ª edição da festa. Inicialmente era uma feira das atividades locais, muito virada para dentro do próprio concelho. Há 3 anos houve uma aposta clara do município em transformar este certame num evento de promoção de Armamar para o exterior, não só para Portugal como também para o estrangeiro, daí termos não só a maçã mas também os vinhos, a gastronomia e as nossas tradições em exposição aqui. Queremos mostrar o que melhor fazemos”, afirmou ainda o edil.

Exemplo da variedade de produtos presentes na Feira da Maçã foram os diversos expositores dedicados às alfaías agrícolas e outros produtos originais como é o caso de Tiago Rebelo que, em Armamar, expôs o seu fumeiro tradicional, “nós fazemos fumeiro tradicional e são esses sabores que queremos dar a conhecer às pessoas, o fumeiro como as nossas avós faziam e não o que agora se consome, muito industrializado”.

Em ano de seca prolongada, não foi a falta de água que mais problemas trouxe aos agricultores, como Jorge Augusto da Associação de Fruticultores de Armamar (AFA) afirmou, “A seca não nos afetou muito porque temos uma vasta área onde a água é abundante e conseguimos, através da rega, minimizar os efeitos da seca, já o granizo de Julho foi uma catástrofe, foram percas muito avultadas, na região perdemos cerca de 40 mil toneladas”.

Do programa da Festa da Maçã fizeram ainda parte diversos momentos musicais, culturais e desportivos como foram exemplos a apresentação do livro “Por cá e entre nós”, da autoria de Manuel Igreja e a presença de diversos ranchos folclóricos e grupos de cantares que circulavam pelo recinto.



Maria Ortiz e Manuela Aires
Visitantes oriundas de Madrid e Cascais, respetivamente



Rosalina Paiva
Expositora



Fábio Aires e Mulher
Expositores